



## Os olhos de Marli

Alexandre Santos

Poema sobre a sensibilidade de uma poeta que perdera a visão com os olhos, mas, com a tragédia, aumentara a percepção do mundo.

Sem luz nos olhos,  
Marli não via o mundo,  
mas via a vida como poucos

Uma miríade de sensações enchia Marli,  
pintando um mundo mágico  
com as tintas da imaginação, sonhos e desejos

Deixando-se guiar pelos ventos do imaginário,  
Marli via as estradas do espírito  
e cruzava o portal da fantasia,  
para ver as imagens do som, do toque, do sabor

Vendo coisas que ninguém vê,  
os olhos de Marli são brilhantes,  
deixando brotar lágrimas translúcidas,  
iluminadas como o coração dos iluminados.